



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Intervenção de um espaço público Requalificação do Restaurante Panorâmico de Monsanto

Zinilda de Nazaré Francisco Neto

Nº20131127

Orientadores

Ana Rita Vasco

Mónica Romãozinho

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento

setembro 2018

“Tudo o que você sempre quis está do outro lado da linha do medo”
George Addair

Agradecimentos

Aos meus orientadores a Professora Rita Vasco e a Professora Mónica Romãozinho, por todo acompanhamento.

A todos os docentes que ao longo do meu percurso tem contribuído para o meu aprendizado.

Aos meus amigos que estão comigo desde sempre.

Em particular uma colega que de forma surpreendente foi um grande apoio na realização desse projeto.

À minha família, por todo apoio, em especial a minha mãe, por toda a força e coragem que me vem demonstrado durante todo o meu percurso académico.

À ESART e pela experiência maravilhosa de explorar outro país.

Resumo

Este documento apresenta uma síntese explicativa de todo o projeto final desenvolvido ao longo do 6º semestre da Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, um culminar de todos os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Descreve todo o processo de desenvolvimento e decisões tomadas, justificando todas as soluções empregues.

O projeto consiste na requalificação do antigo restaurante Panorâmico de Monsanto, localizado no parque de Monsanto, em Lisboa; composto por 3 andares num total de 5 pisos.

A intervenção visa revitalizar a diversidade desta localização tão importante para a vida do parque de Monsanto, enquanto restaura a sua identidade arquitetónica que será preservado em toda a sua complexidade e refletirá o espírito da sua própria história.

Este projeto, inserido na unidade curricular de projeto final, tem como objetivos: procurar resolver os problemas existentes; reestruturar e reconfortar um espaço público que se encontra em estado total abandono.

Palavras chave

História; Requalificar; Abandono; Restaurante; Monsanto.

Abstract

This document presents an explanatory summary of the entire final project developed during the 6th semester of the Degree in Interior Design and Equipment, a culmination of all the knowledge acquired during the course. It describes the entire development process and decisions taken, justifying all the solutions employed.

The project consists of the requalification of the old Panoramic restaurant of Monsanto, located in the park of Monsanto, in Lisbon; this 3-storey hotel comprises a total of 5 floors.

The intervention aims to revitalize the diversity of this location so important to the life of Monsanto Park while restoring its architectural identity that will be preserved in all its complexity and reflect the spirit of its own history.

This project, inserted in the curricular unit of final project, has as objectives: to try to solve the existing problems; restructure and comfort a public space that is in a state of complete abandonment.

Keywords

History; Requalify; Abandonment; Restaurant; Monsanto.

Índice geral

Agradecimentos.....	V
Resumo.....	VII
Abstract.....	IX
Índice de Figuras.....	XIII
1. Introdução.....	1
1.1. Fundamentação da Escolha.....	1
1.2. Objetivos a Atingir.....	1
2. Metodologia Projetual.....	2
2.1. Calendarização.....	2
3. Contextualização Histórica.....	3
3.1. O parque.....	4
3.2. O edifício.....	4
3.3. Painéis e Murais.....	7
4. Pesquisa.....	8
4.1. Casos de Estudo.....	10
4.2. Legislação Aplicável.....	13
5. Proposta.....	14
5.1. Conceito.....	15
5.2. Paleta de cores.....	16
5.3. Moodboard.....	16
5.4. Tipo de Serviço.....	17
5.5. Matérias e acabamentos.....	18
5.6. Problemas e soluções.....	19
5.7. Pavimentos e Tetos.....	20
5.8. Iluminação.....	20
5.9. Mobiliário.....	21
6. Vizualização 3D.....	22
Conclusão.....	30
Bibliografia.....	31
Webgrafia.....	31
Anexos.....	32

Índice de figuras

Figura 1 – Cronograma

Figura 2 – Praça dos Restauradores

Figura 3 – Avenida da Liberdade

Figura 4 – Avenida da Alameda

Figura 5 – Visualização área do parque

Figura 6 – Zona do lago . parque de Monsanto

Figura 7 – Visualização área do Restaurante Panorâmico de Monsanto

Figura 8 – Vista de Noite do restaurante

Figura 9 – Vista de Noite do restaurante

Figura 10 – Interior do piso 1

Figura 1 1 – Interior do piso 2

Figura 1 2 – Interior bar piso 1

Figura 1 3 – Fachada

Figura 14 – Fachada

Figura 1 5 – Entrada Principal

Figura 1 6 – Fachada Oeste

Figura 1 7 – Vista exterior do restaurante

Figura 1 8 – Vista panorâmica

Figura 1 9 – Azulejos de Manuela Madureira- Figuras e cenas da Cidade de Lisboa

Figura 20 – Mural de Luís Dourdil

Figura 21–Painéis de azulejo de Querubim Lapa- Lisboa antes do terramoto de 1755

Figura 22 – Fachada de 1933 café Guarany

Figura 23 – Escultura em Mármore”índio”

Figura 24 – Vista da sala em 1933

Figura 25 – vista da sala em 1933

Figura 26 – Fachada exterior de 1933

Figura 27 – Fachada sul exterior de 1933

Figura 28 – Painéis em acrílico da pintora Graça Morais, “Os Senhores da Amazônia”

Figura 29 – Vista do Interior do café Guarany

Figura 30 – Vista do Interior do café Guarany

Figura 31 – Vista do Interior do café Guarany

Figura 32 – Vista do Interior do café Guarany

Figura 33 – Fachada Principal

Figura 34 – planta de proposta do bar

Figura 35 – zona do café

Figura 36 – Porta Secreta

Figura 37 – Vista do interior do bar

Figura 38 – Vista do interior do bar

Figura 39 – Vista do interior do bar

Figura 40 – Vista do interior do bar

Figura 41 – Vista do Balção com um relógio de fundo

Figura 42 – átrio Principal escada espiral

Figura 43 – Fachada Principal

Figura 44 – Imagem de Inspiração

Figura 45 – Imagem de Inspiração

Figura 46 – Imagem de Inspiração

Figura 47 – Imagem de Inspiração

Figura 48 – Imagem de Inspiração

Figura 49 – Imagem de Inspiração

Figura 50 – Imagem de Inspiração

Figura 51 – Imagem de Inspiração

Figura 52 – Moodboard conceito

Figura 53 – Moodboard de inspiração

Figura 54 – Fachada do restaurante estilo bistró

Figura 55 – Interior do restaurante bistró

Figura 56 – Possíveis pratos a implementar

Figura 57 – Possíveis pratos a implementar

Figura 58 – Possíveis pratos a implementar

Figura 59 – Possíveis pratos a implementar

Figura 60 – Fachada sul exterior do Restaurante Panorâmico

Figura 61 –Escadas em espiral

Figura 62 – Vista superior das escadas em espiral

Figura 63 – Interior do piso 1

Figura 64 – Interior do 2 piso - zona do palco

Figura 65 – Painéis a implementar

Figura 66 – Iluminação escolhida

Figura 67 – Esboços de Equipamento

Figura 68 – Equipamentos a implementar

Figura 69 – Visualização 3D - Zona do palco

Figura 70 – Visualização 3D - Zona de Mesas

Figura 71 – Visualização 3D - Zonas de Refeições

Figura 72 – Visualização 3D - zona de Refeições

Figura 73 – Visualização 3D - Hall para as Casas de Banho

Figura 74 – Visualização 3D - Sanitários para Homens

Figura 75 – Visualização 3D - Sanitários para Homens

Figura 76 – Visualização 3D - Sanitários para Mulheres

Figura 77 – Visualização 3D - Sanitários para Mulheres

Figura 78 – Visualização 3D - Sanitários para Mulheres

Figura 79 – Visualização 3D - Sanitários para Mulheres

Figura 80 – Visualização 3D - Sanitários para Mulheres

Figura 81 – Visualização 3D - Zona de Bar 1 piso

Figura 82 – Visualização 3D - Zona de Bar 1 piso

Figura 83 – Visualização 3D - Zona de Bar e Restaurante 1º piso

Figura 84 – Visualização 3D - Zona de Bar e Restaurante 1º piso

Índice de tabelas

TABELA 1 - Organograma

TABELA 2 - Calendarização

1. Introdução

Com o objetivo da aquisição da Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, no âmbito da unidade Curricular de projeto de Design de Interiores, na Escola Superior de Artes Aplicadas, foi nos solicitado a realização de um projeto final de curso de modo a dar uma solução a um problema a nível de design.

Desta forma escolhi o antigo restaurante Panorâmico de Monsanto, localizado na Estrada da Bela Vista, no parque de Monsanto, a escolha deu-se, não só pela sua história, mas também por este apresentar todos os requisitos para que seja viável um trabalho a nível da intervenção do design de interiores.

O edifício conta com 7000 mil metros quadrados que servia a alta elite nos anos 60, com 5 pisos no qual irei trabalhar apenas o primeiro e segundo andar, devido a sua dimensão. Desta maneira visiono um espaço para um público diversificado e que ao visitar, se vivencie uma experiência maravilhosa através da vista privilegiada da grande Lisboa que este espaço oferece.

1.1. Fundamentação da Escolha

Optei por escolher este projeto, por ser um edifício emblemático, apesar do seu estado de degradação e abandono, é um imóvel extremamente rico, em termos espaciais e arquitetónicos.

Consegui com facilidade obter as plantas do espaço, o que oferece maior facilidade na realização do projeto, não tendo assim sido necessário o levantamento de medidas.

Analisando este edifício, reparei que era necessária uma requalificação, que pode contribuir para que haja uma maior notabilidade e naturalmente uma nova adesão ao espaço. O intuito deste projeto é dar uma nova vida ao espaço, de maneira a que se possa trazer um novo público mais jovem, desta forma, pretendo transformar o antigo restaurante num espaço inclusivo para todas as idades, visto que antes era visionário apenas para pessoas com dinheiro ou um elevado estatuto social.

1.2. Objetivos a Atingir

- Afirmar os valores patrimoniais, materiais e simbólicos como fatores de identidade;
- A promoção dos espaços dedicados ao turismo, cultura e lazer;
- Promover a melhoria geral da mobilidade, nomeadamente através de uma melhor gestão dos espaços de circulação.

2. Metodologia Projetual

Para uma melhor conceção do projeto deverá definir-se uma metodologia, de forma a que se possa identificar o problema, para assim se poder proceder às melhores soluções, seguindo as normas de desenvolvimento do projeto.

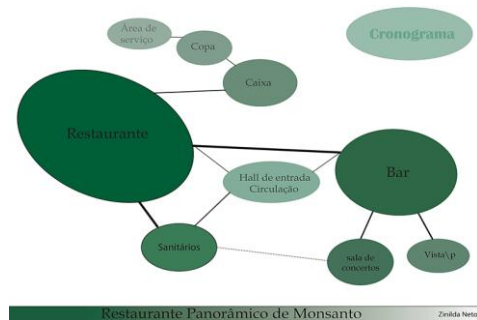
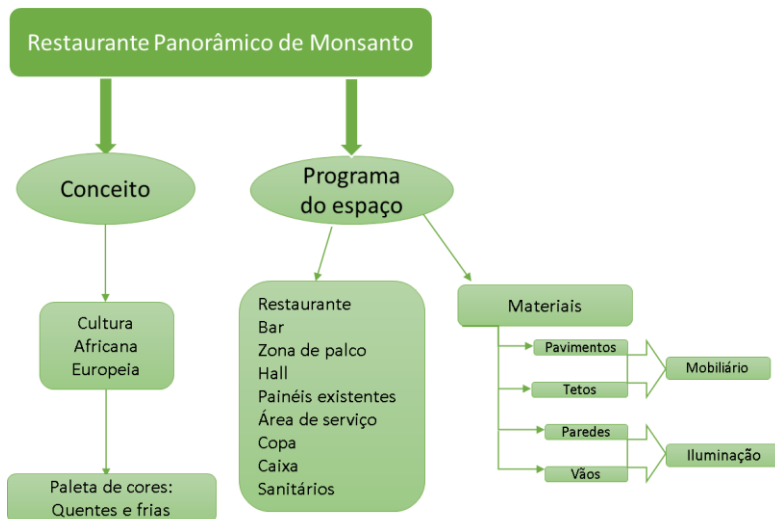


Figura 1 - Cronograma

Tabela 1 - Organograma



2.1. Calendarização

Tabela 2 - Calendarização

	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Setembro
Planta							
Pesquisa							
Organização do Espaço							
Desenhos Técnicos							
Folder							
Modelação 3D							
Layout de apresentação							
Relatório							

3. Contextualização Histórica

(...) Usando uma expressão que me vem de autores norte-americanos, estamos em sociedades pós-revolucionárias e não pré-revolucionárias como era Portugal e muitas outras dos anos 60. Em sociedades também que mudam vertiginosamente, em ritmos e processos mal compreendidos e sem que isso signifique realização de um projeto, em que se assiste ainda a «expectativas decrescentes» e ao questionamento total da ideia de progresso (...) De Mário Murteira. *ocial*, vol.xxviii (123-124), 1993(4^o-5^o), 745-752



Figura 2 - Praça dos Restauradores

Fonte: jornaldosclassicos.com

A década de 60 foi um período de grandes construções de obras públicas e privadas que ainda hoje perduram, pode dizer-se que foram anos marcados por diversos fatores entre eles:

- A agitação social – principal irrupção da guerra colonial;
- O regime ditatorial de Salazar;
- A maior desigualdade entre os pobres e os ricos.

Neste período, os recursos financeiros de Portugal eram provenientes das colónias portuguesas. Foi nessa época que Lisboa cresceu e quem visitasse a capital, ficava deslumbrado pela cidade imponente, organizada, bela e em constante desenvolvimento construtivo.



Figura 3- Avenida da Liberdade



Figura 4- Avenida da Alameda

Fonte: jornaldosclassicos.com

3.1. O parque

O Parque Florestal de Monsanto está localizado na Serra de Monsanto, no concelho de Lisboa. Neste parque existem alguns espaços lúdicos tais como Parques de Merendas; Parques de Campismo e Parques Recreativos.

Estes espaços proporcionam aos habitantes da capital a possibilidade de participar em atividades ao ar livre, peças de teatro, concertos, feiras, exposições e algumas das mais belas vistas sobre a cidade de Lisboa, o estuário do Tejo e o oceano Atlântico.



Figura 5 - Visualização área do parque



Figura 6-Vista do lago do parque

Fonte: Google maps

3.2. O edifício

O edifício está localizado no alto da Serafina no Parque de Monsanto na Estrada da Bela Vista, Freguesia de Benfica, Lisboa.

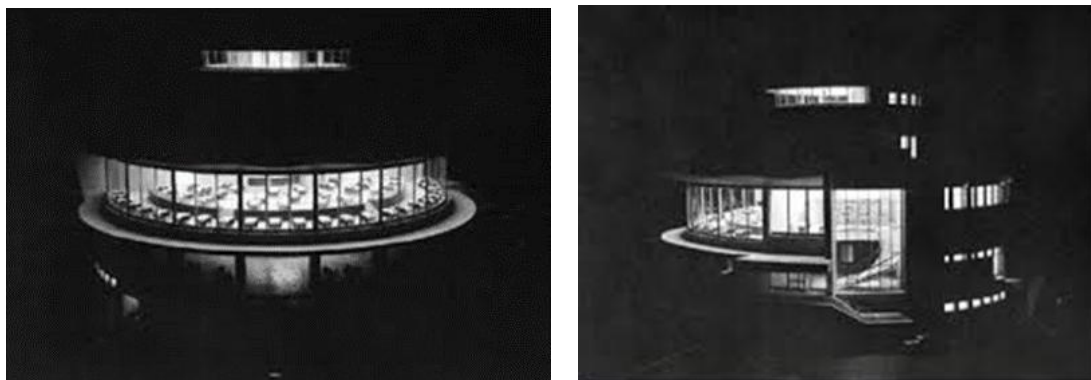
Coordenadas: 38° 43' 43.09" N 9° 11' 4.59" W



Figura 7- Visualização área

Fonte: Google maps

Com características orgânicas e uma vista de 360° sobre Lisboa. Foi mandado construir pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa, António Vitorino da França Borges, que após visitar alguns países estrangeiros, trouxe a ideia para Portugal.



Figuras 8 e 9 - restaurante visto de noite anos 60

Fonte:restosdecolecao.blogspot.com

O projeto ficou inicialmente a encargo do arquiteto Kiel do Amaral, porém este recusou, e posteriormente foi aceite pelo arquiteto Chaves de Costa, que concluiu o edifício em 1967 e a inauguração do restaurante de luxo aconteceu no ano seguinte.

O edifício conta com 3 andares num total de 5 pisos, parcialmente envidraçados, o restaurante de Monsanto, como foi assim designado, durante décadas recebeu muitos artistas e figuras ilustres do período do Estado Novo.



Figuras 10, 11 e 12 - Vista do interior do restaurante 1º e 2º piso

Fonte:restosdecolecao.blogspot.com



Figuras 13 e 14 - Fachada do restaurante anos 60

Fonte: restosdecoleccion.blogspot.com

Após o 25 de abril de 1974, o Restaurante ganhou outras funções: foi uma discoteca, posteriormente um bingo, um escritório de filmagens e por último, um armazém de materiais de construção, o que ajudou profundamente ao declínio do mesmo; porém acabou por ficar ao abandono em 2001.



Figuras 15, 16, 17 e 18 - Fachadas atualmente

Fonte: Fotografo Rui Gaiolo, Jornal Publico

3.3. Painéis e Murais

O restaurante apresenta uma área total de 7 mil m², um espaço soberbo com obras de artes extraordinárias a decorarem-no, como murais de Luís Dourdill (figura 20); Azulejos de Querubim Lapa (figura 21) e Altos relevos de Maria Manuela Madureira (figura 19).

Os painéis de Maria Manuela Madureira, figuras e cena da Cidade de Lisboa, encontra-se na parede principal do primeiro piso, nas escadas em espiral que estão os murais de Luís Dourdill, infelizmente está parcialmente destruído por graffiti (figura 20), E no último piso painel de azulejo do artista Querubim Lapa (figura 21).



Figura 19- Azulejos de Manuela Madureira- Figuras e cenas da Cidade de Lisboa

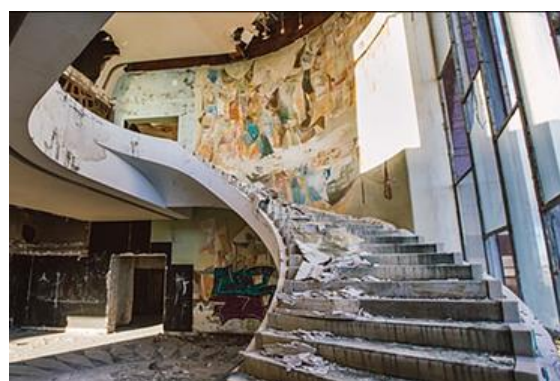


Figura 20-



Figura 21 - Painéis de azulejo de Querubim Lapa- Lisboa antes do terramoto de 1755

Fonte: Fotografo Rui Gaiola, Jornal Publico

4. Pesquisa

As pesquisas são importantes na elaboração de um projeto, uma vez que, assim conseguimos enquadrar melhor a nossa realidade projetual com outros trabalhos semelhantes já realizados, com sucesso.

4.1. Casos de Estudo

Desse modo, vou apresentar 3 casos práticos que englobam diferentes pontos que gostaria de atingir no futuro trabalho.

Exemplo Nacional

Nome: Café Guarany

Local: Porto

Data do projeto: 29 de janeiro de 1933

Projeto Original: Arquiteto Rogério de Azevedo

Decoração do escultor Henrique Moreira e Graça Morais

Este é um café autêntico, situado no centro histórico da cidade do Porto, na Avenida dos Aliados e continua a ser um ponto de referência nos dias de hoje.



Figuras 22 e 23 - Vista exterior do Café Guarany; Escultura de Henrique Moreira (“Índio” em Mármore, 1933)

Fonte: cafegarany.com.pt

O café Guarany inaugurou no dia 29 de janeiro de 1933, o estabelecimento afirmou-se nessa época e por conseguinte, era frequentado por uma clientela de intelectuais, homens de negócios, músicos, entre outras grandes figuras. A decoração fazia alusão aos povos indígenas do Brasil, o maior produtor de café do século XX.



Figuras 24, 25, 26 e 27 – fachada e interior do restaurante

Fonte: cafegarany.com.pt

Em 2003, na recuperação do café Guarany vigorou o compromisso entre a tradição e a qualidade de serviço, respeitando a essência do espaço original.

Desta forma, foram incorporados em realce dois painéis da pintora Graça Morais “Os Senhores da Amazônia” (figura 28), uma vez que nas obras retrata o modo de vida das tribos Guarany. Assim foi possível reforçar o ideal de manter as origens e o espírito cultural.

Em suma, este caso prático nacional é um bom exemplo para explorar melhor as possibilidades de conseguir conservar os painéis ainda existentes no edifício como é o caso do alto relevo do artista Querubim Lapa.



Figura 28- Painéis em acrílico da pintora Graça Morais, “Os Senhores da Amazônia”

Fonte: cafegarany.com.pt



Figuras 29, 30, 31 e 32 – Vista do interior da sala

Fonte: cafeguarany.com.pt

Exemplo Internacional

Nome: Bar / Restaurante Café Victoria Brown

Local: Buenos Aires- Argentina

Data do projeto: 2013

Projeto Original: HM Architects, Arq. Magdalena Molinar



Figura 33 -Fachada do bar

Fonte: arquitecturaenacero.or

Este projeto de café e bar, está instalado num antigo armazém industrial em Buenos Aires, tenta criar uma atmosfera e um clima em que a imagem industrial, um

certo estilo de época e o ar clandestino afluem. Para distribuir o espaço industrial, são propostas 3 estações com caráter único: o café na frente, o bar separado por portas camufladas e as salas de estar, em que os espaços privados são delimitados por telas retráteis de aço.

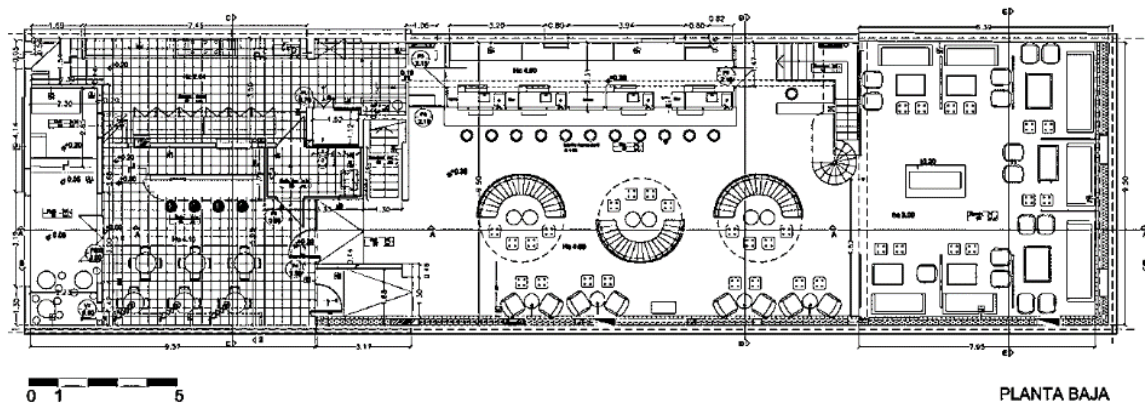


Figura 34 - Planta do Café Victoria Brown

Fonte: arquitecturaenacero.org

A proposta de design responde essencialmente a uma imagem clara fornecida pelo cliente, em que foi especificamente pedido uma determinada imagem e estilo de época e para um público sofisticado.

A escolha de portas "secretas" (figura 36) cobertas de tijolos para circulação, foi um princípio para alcançar objetivo de criar conceito clandestino.



Figuras 35 e 36 -vista da entrada principal

Fonte: restaurantandbardesign.com

As conexões entre as estações e a barra imitam o conceito de destiladores de uísque, mas cumprem uma função de iluminação e adega. A última divisão onde as salas de estar são montadas é subdividido por telas dobráveis, que podem eventualmente mover-se para alterar o layout. A escolha das portas de tesoura é necessária para manter a imagem industrial e, por sua vez, criar um espaço versátil.



Figuras 37, 38, 39 e 40 -Vista do interior do bar

Fonte: restaurantandbardesign.com

Atrás do balcão é possível observar um relógio em constante movimento (figura 41), que é o objeto decorativo mais icônico da sala projetada pelo estúdio HMA, que em conjugação com as paredes de tijolos à vista cria um ambiente industrial perfeito.



Figura 41 - Vista do Balcão com um relógio de fundo

Fonte: Victoria Brown Bar & Restaurant - Picture gallery

4.2. Legislação Aplicável

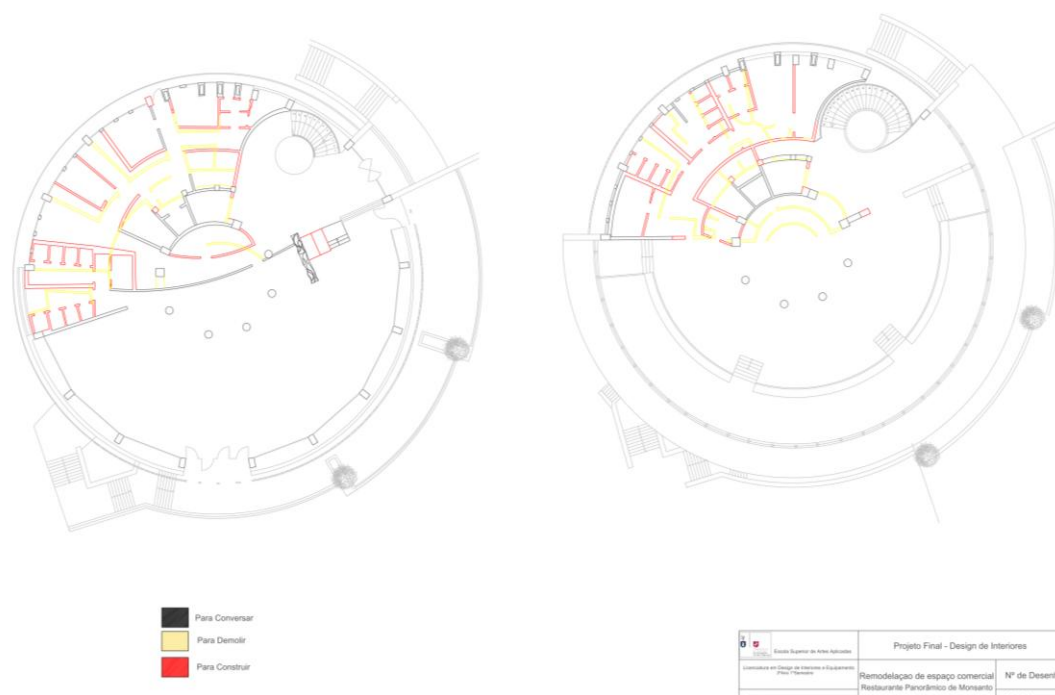
Da mesma forma que a pesquisa tem importância, conhecer a legislação tem um valor ainda mais acrescido. Dado que existem normas técnicas legais aplicáveis para projetos de reabilitação, de espaços públicos, essas normas técnicas nos obrigam a seguir padrões legais, assim conseguir executar um bom projeto.

Para melhor compressão das leis existentes, é necessário fazer um levantamento das decretos lei dos seguintes regulamentos:

- Regulamento Geral das Edificações Urbanas (REGEU), aprovado pelo Decreto Lei n.º 38382/51, de 7 de agosto;
- Decreto Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto; (Acessibilidade nos espaços públicos).
- Decreto Lei n.º 79/2017, de 18 de agosto; (Protege o património azulejar).
- Decreto Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto; (Mobilidade Reduzida).
- Decreto-Lei n.º 220/2008 e a Portaria n.º 1532/2008; (Incêndios).
- Decreto-Regulamentar n.º 23/1995; (Águas e Esgotos).

5. Proposta

A totalidade do edifício é constituída por 5 pisos no qual irei trabalhar apenas 2 andares que estão ligados por escadas visíveis a partir do átrio central. Para além disso, a entrada pode ser feita através de uma escada externa e terraço que dá acesso independente aos pisos superiores. Pretende-se inclusivamente a integração de um elevador para facilitar a acessibilidade de todos os que forem visitar o espaço, não só para refeições, mas também para apreciar a vista privilegiada de Lisboa.



Devido às grandes multidões que visitam este tipo de local durante os fins de semana, optou-se por destacar no segundo piso, um palco para pequenos concertos ou possíveis espetáculos, onde o principal objetivo é criar um ambiente com uma dinâmica informal.

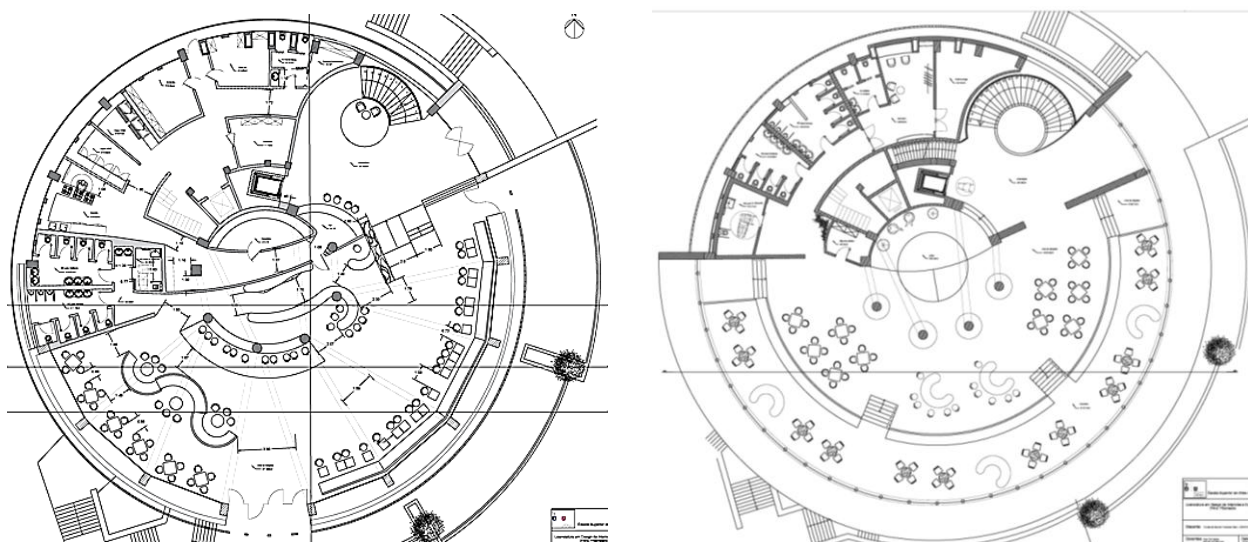


Figura 42 - interior do 1º piso escadas em espiral

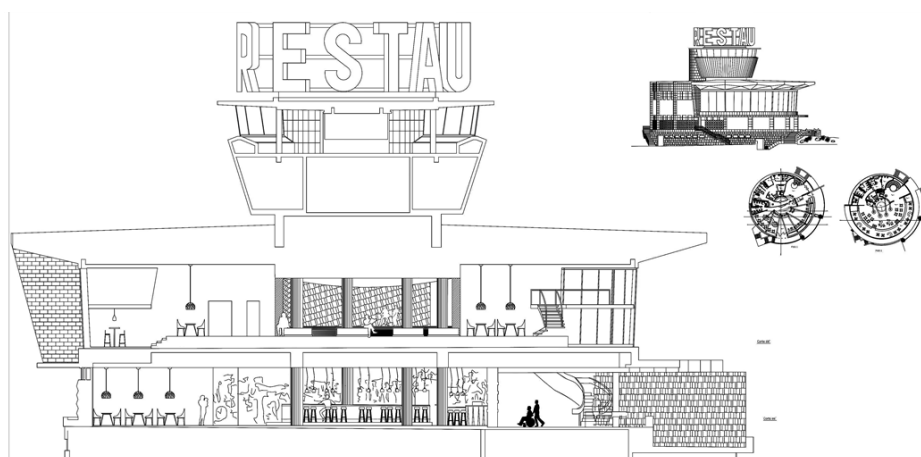


Figura 43 -Fachada Principal

Fonte:restosdecoleccion.blogspot.com

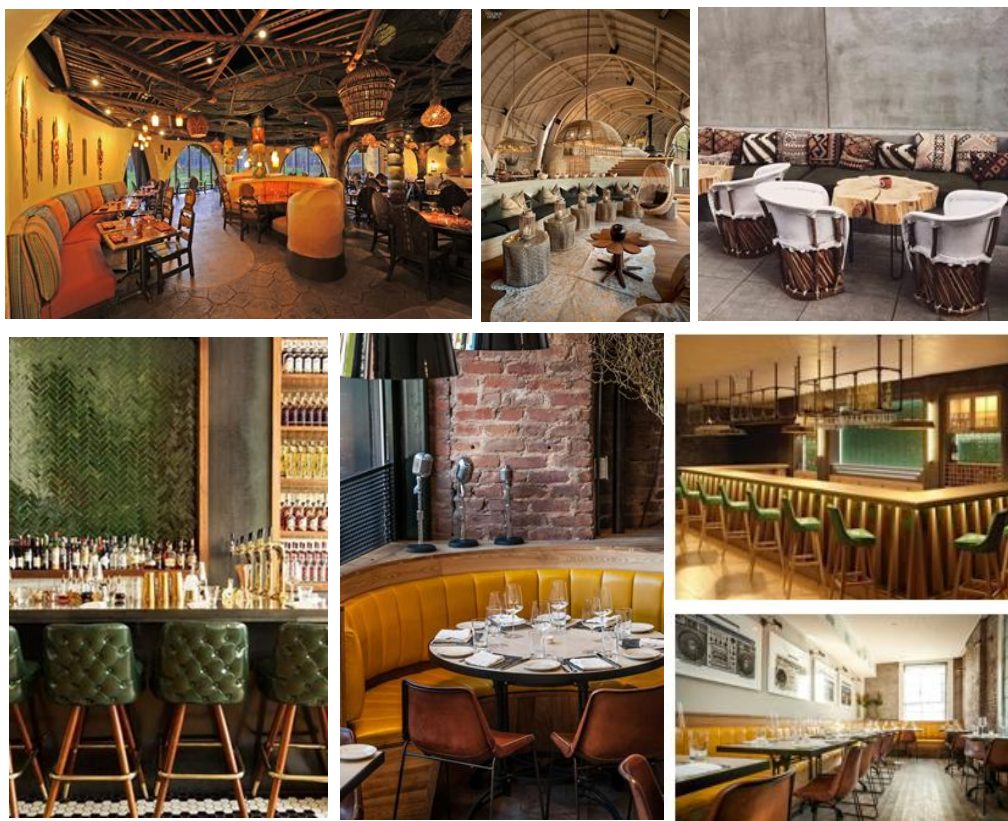


O espaço oferece aos clientes 4 zonas distintas onde se podem sentar: o restaurante de refeições ligeiras e rápidas, no primeiro piso que está localizada a entrada principal, onde dá acesso aos elevares e a magnífica escada espiral, que vai ao segundo piso, um espaço com mesas baixas mais perto do palco; outra com mesas mais altas por baixo do mezanino, visto que nesta zona o pavimento sofre um desnível de 50cm; e por último, o palco é versátil, isto é, quando não está a ser utilizado, serão colocados puffs, criando uma atmosfera familiar. O mezanino já existia, precisava apenas de ser recuperado, sendo uma mais valia para os clientes poderem desfrutar da integração do espaço interno e da vista externa.



5.1. Conceito

Devido à sua história e arquitetura orgânica, optou-se por um conceito de modernização do estilo colonial, A colonização portuguesa, entre 1926 e 1974 na época do estado novo foi o fio condutor para uma decoração inspirada na cultura africana, mantendo o mobiliário com as mesmas linhas orgânicas, sendo que predominará a madeira natural e uma paleta de cores quentes do continente, amarelos, dourados, laranjas e com tons frios do continente europeu, azuis e brancos.



Figuras 44, 45, 46, 47, 48, 49 e 50 - painel de inspiração

Fonte: Pinterest

5.2. Paleta de cores

A inspiração colonial veio, originalmente, de países quentes e ensolarados e o clima também se reflete na paleta de cores escolhidas para decoração, dominada por tons extraídos do ambiente natural que estendem até as grandes janelas e favorecem a sensação de amplitude no espaço.

Sabendo que a cor é um dos elementos fundamentais na cultura africana, esta não poderia faltar na definição destes espaços. Combinada com os diversos materiais, a cor surge aqui nas mais variadas formas e elementos decorativos.



Figura 51 -Paleta de cores

5.3. Moodboard



Figura 52- Moodboard de conceito

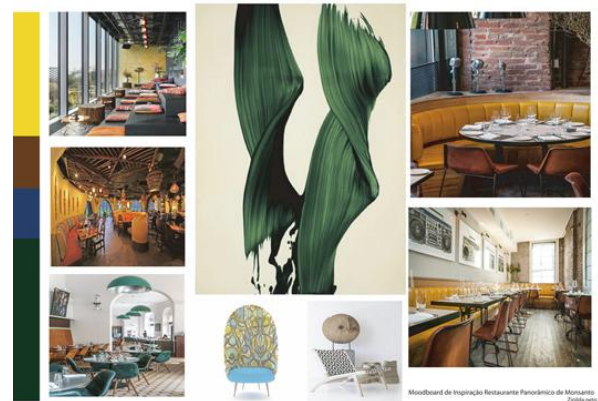


Figura 53- Moodboard de inspiração

5.4. Tipo de Serviço

O tipo de serviço é a chave para que a envolvimento do projeto tenha sucesso.

Sabendo que se trata de um público que se move pelas tendências, o estilo bistrô enquadra-se bem no edifício, para assim conseguir maior adesão e aproveitamento do espaço que pela sua forma leva as pessoas a querer estar constantemente em movimento.

O conceito bistrô é dúbio na sua origem, algumas histórias contam que quando a cidade de Paris foi atacada pelos russos no século XIX, os soldados que invadiam os pequenos cafés, gritavam “Býstro”, termo Russo que significa “rápido” na tradução literal, e assim nasceu o conceito de bistrô, que são pequenos restaurantes ou cafés com refeições simples, rápidas e a preços acessíveis. Apesar disso, é diferente dos fast food, uma vez que oferecem uma culinária mais sofisticada, pratos gourmets e ingredientes orgânicos.



Figuras 54 e 55 - Fachada exterior Restaurante Françês

Fonte: france.fr



Figuras 56, 57, 58 e 59 -Refeições e petiscos

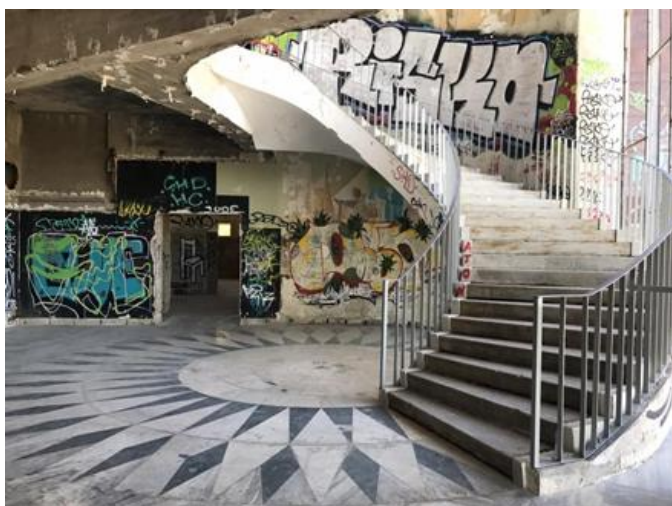
Fonte: gqportugal.pt/pestanda-cr7

5.5. Materiais e acabamentos

Os materiais são parte fundamental na caracterização do projeto. A seleção do mesmo, é base para a visibilidade do projeto, sendo assim preferiu se deixar a fachada principal do edifício com a mesma cor, desta forma aumentar a curiosidade dos visitantes do parque. A sensação que ainda aparenta estar abandonado.



Figura -60 Fachada sul exterior do Restaurante Panorâmico



Figuras -61 e 62— Vista superior das escadas em espiral

No interior a maior preocupação é salvaguardar os painéis de artistas portugueses, que infelizmente estão vandalizados pela mão do homem.

5.6. Problema e Solução

Por causa do vandalismo presente nos últimos anos que esteve abandonado, surgiu a preocupação em conservar o máximo do património artístico presente.



Figura -63- Interior do 1º piso



Figura64- Interior do 2º piso - zona do palco

Solução

Para resolver a questão das paredes, sugeriu-se aplicar uns painéis de madeira natural, feitos à medida, no caso da marca Taipan, que fica localizada em Braga, esta foi a melhor solução também para a questão acústica da zona de palco do piso 2

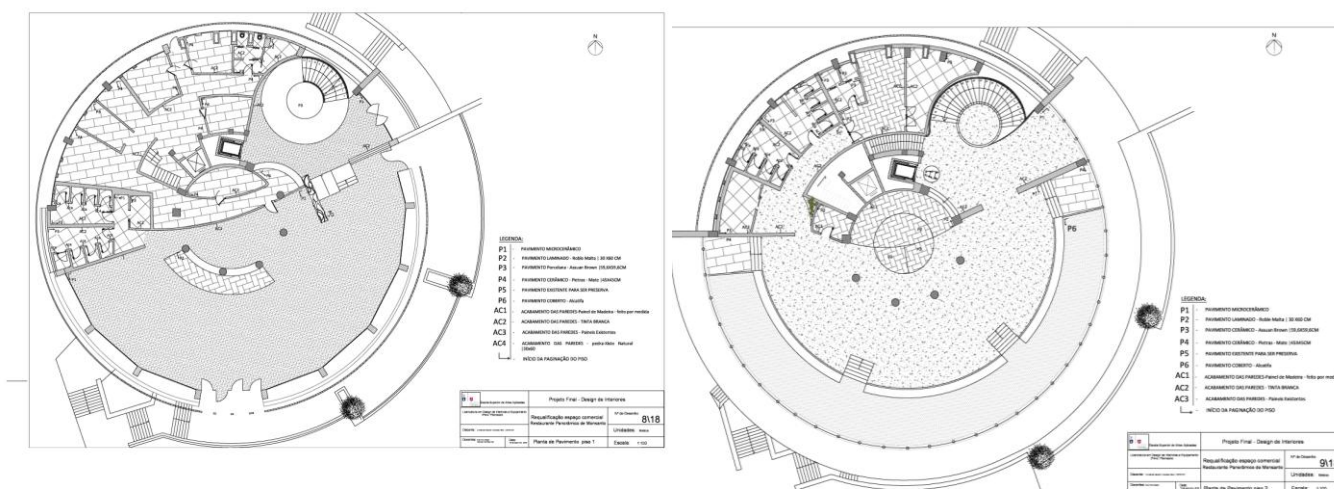


Figuras -65 Painéis Principais

5.7. Pavimentos e Tetos

Decidiu-se quanto ao isolamento térmico e acústico colocar placas de cortiça, pela sua alta resistência e pelo reduzido impacto ecológico.

Na fase dos acabamentos, a tinta a ser utilizada nas paredes e tetos interiores será branca de base aquosa, mate; o pavimento, será de microcimento e epóxi dando assim um ar brilhante, a escolha deste tipo de pavimento autonivelante deu-se pelo facto de ser um espaço muito grande e de forma circular, assim quer a nível económico quer a nível de mão de obra esta será a melhor solução.



5.8. Iluminação

Para além das questões já apresentadas, o espaço é composto por grandes envidraçados, ou seja, totalmente inundado com luz natural, que ajuda durante o dia a dar a iluminação necessária poupando recursos, recorrendo somente à luz artificial durante a noite ou em condições atmosféricas que assim o justifiquem.

Optou-se pela utilização de luminárias de teto em praticamente todo o espaço, focando precisamente em áreas que necessitassem de uma maior visibilidade. A iluminação nestes espaços é feita maioritariamente por luzes LED que percorrem toda a sala tendo um dimer para ajudar a regular a intensidade das luzes, podendo assim criar ambientes diferentes que se adaptam consoante as atividades do local.

Na zona de consumo foi adotada a utilização de candeeiros suspensos nas mesas e no balcão de atendimento. Apesar de nesta área também existir presença de forro de gesso o que possibilita um isolamento acústico assim como iluminação direta por spots encastrados.

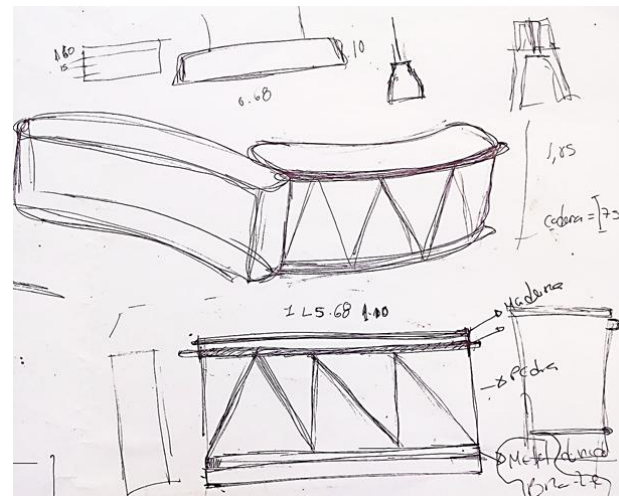
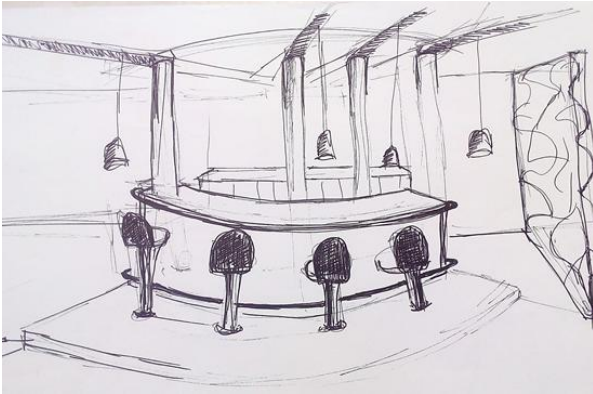
Figuras -candeeiros para implantar no projeto

Fonte: Ikea



5.9. Mobiliário

Devido à sua história e arquitetura orgânica, optou-se por um conceito de modernização do estilo colonial, mantendo o mobiliário com as mesmas linhas orgânicas, sendo que predominará a madeira natural e uma paleta de cores quentes do continente africano, amarelos, dourados, laranjas e com tons frios do continente europeu, azuis e brancos.



Figuras -67 - Esboços de Equipamentos



Figuras -68 Mobiliário para o projeto

6. Visualização 3D



Figura-69- visualização 3D vista do palco 2º piso



Figura -70- visualização 3D vista do palco 2º piso



Figura -71- visualização 3D 2º piso zona de refeições



Figura -72 visualização 3D 2º piso zona de refeições mezanino



Figura -73- visualização 3D casa de banho geral 1 piso



Figura -74- visualização 3D casa de banho masculina 1 piso



Figura -75- visualização 3D casa de banho masculina 1 piso



Figura -76- visualização 3D casa de banho masculina 1 piso



Figura-77- visualização 3D casa de banho feminina 1 piso



Figura -78- visualização 3D casa de banho feminina 1 piso



Figura -79- visualização 3D casa de banho feminina 1 piso



Figura -80- visualização 3D casa de banho feminina 1 piso interior da cabin



Figura -81- visualização 3D para zona de bar



Figura -82- visualização 3D para zona de bar



Figura -83- visualização 3D para zona de refeições 1º piso

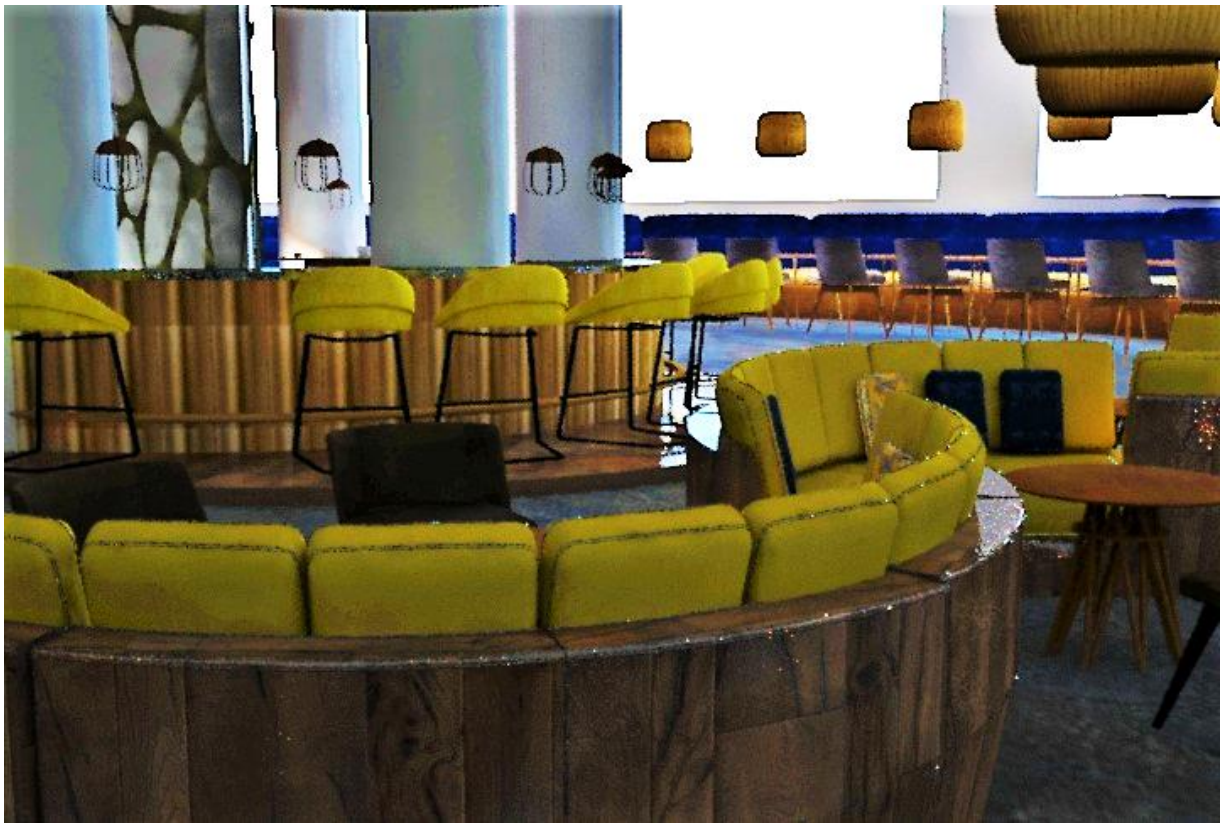


Figura -84 visualização 3D para zona de refeições 1º piso

Conclusão

Finalizando este trabalho, penso ser ter sido o projeto mais complexo e desafiante que realizei em todo o meu percurso acadêmico, posso afirmar que foi ao desenvolver o projeto extremamente exigente, “monstruoso” que no início tive bastante receio, pela sua complexidade de estrutura. há anos que estou familiarizada com a parte bela do parque e da vista panorâmica, mas quando obtive as plantas, confesso que criou uma ânsia de conhecer melhor o projeto todo, tornando desafiante desde o levantamento das medidas até à conceção de todo o trabalho.

Após o estudo prévio das plantas e tendo em conta que há áreas que não podiam ser demolidas por sem um património cultural, apesar do estado de degradação, foi possível fazer uma recuperação aproveitando ao máximo tudo a sua história.

Fazendo uma análise do projeto e do resultado obtido, posso concluir que fiz os possíveis para atender todas as necessidades que o edifício exigia e na criação de um conceito que visa acolher todos os visitantes não só do parque como da cidade de Lisboa.

E por último, essa experiência serviu para aplicar todos os conhecimentos apreendidos durante estes três anos de Licenciatura e assim ter mais bagagem para poder explorar outras áreas de trabalhos futuros.

Bibliografia

Regulamento Geral das Edições Urbanas (REGEU), aprovado pelo Decreto de Lei nº

38382/51, de 7 de agosto;

Daciano da Costa,

PEDRO, João Branco; VASCONCELOS, Leonor; MONTEIRO, Mara; GERÓNIMO,

Catarina. Dimensões do mobiliário e do equipamento na habitação.

Murteira, Mário; Análise Social, vol.xxviii.Um olhar (dos anos 60) sobre Portugal.

Lisboa. ISCEF

Análise Social, Vol. XLVIII (1.º), 2013 (n.º 206), pp. 30-55

PDF (329 Kb)

Webgrafia

Revista: <http://analisesocial.ics.ul.pt/>

<http://restosdecolecao.blogspot.com>

<https://www.cafegarany.com/pt/>

<http://www.jornaldosclassicos.com/2017/05/19/a-extraordinaria-lisboa-do-anos-50-e-60-em-imagens/>

<http://www.oeirasdigital.pt/>

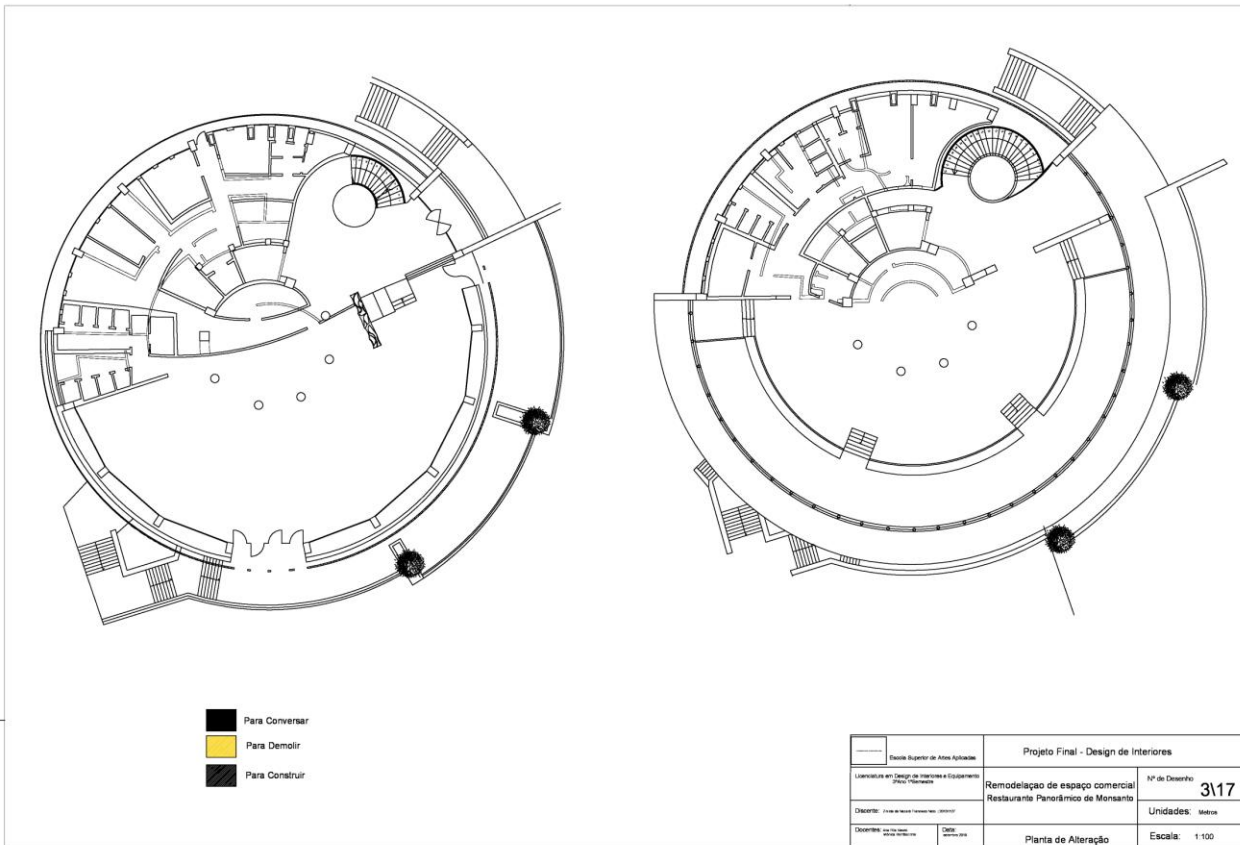
<https://lifecooler.com/>

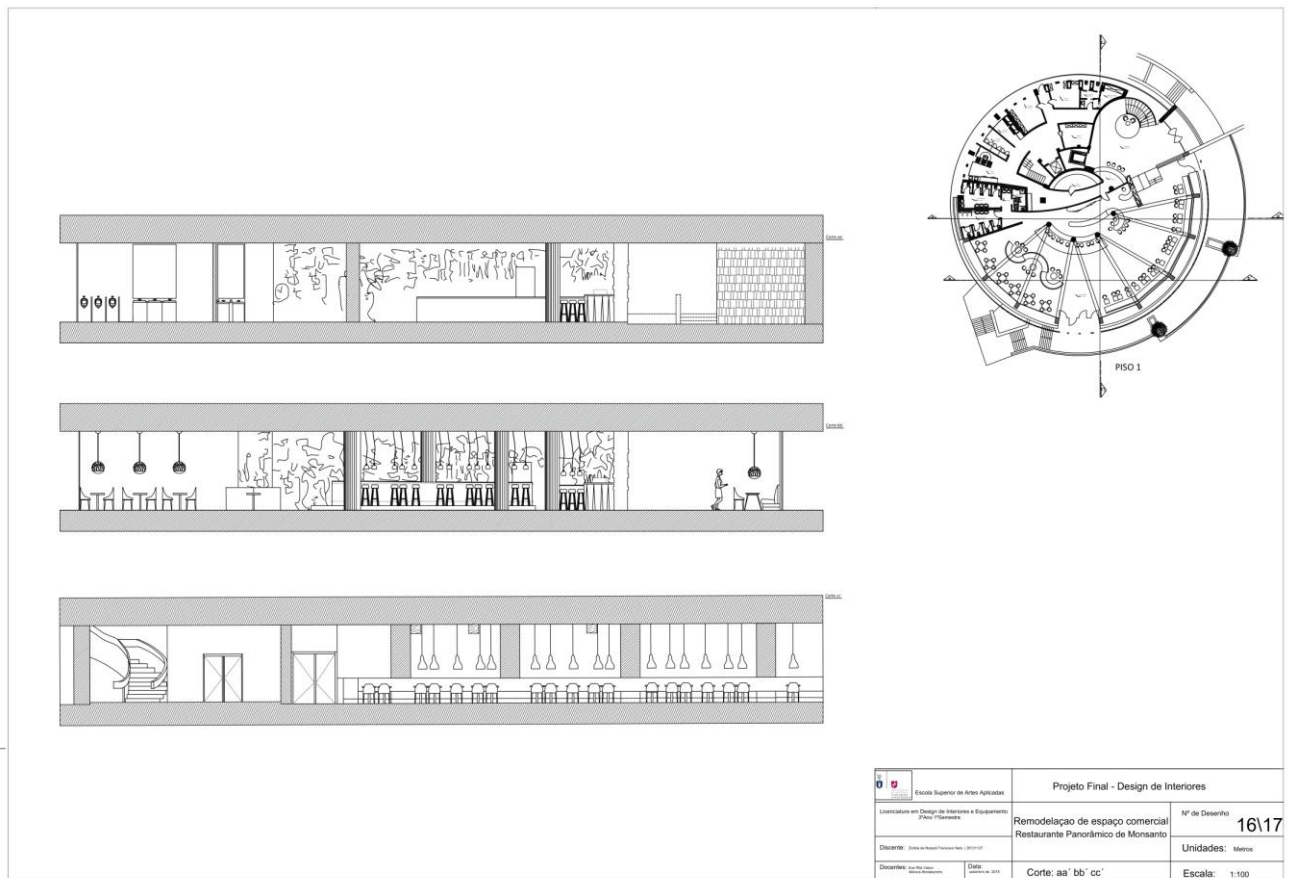
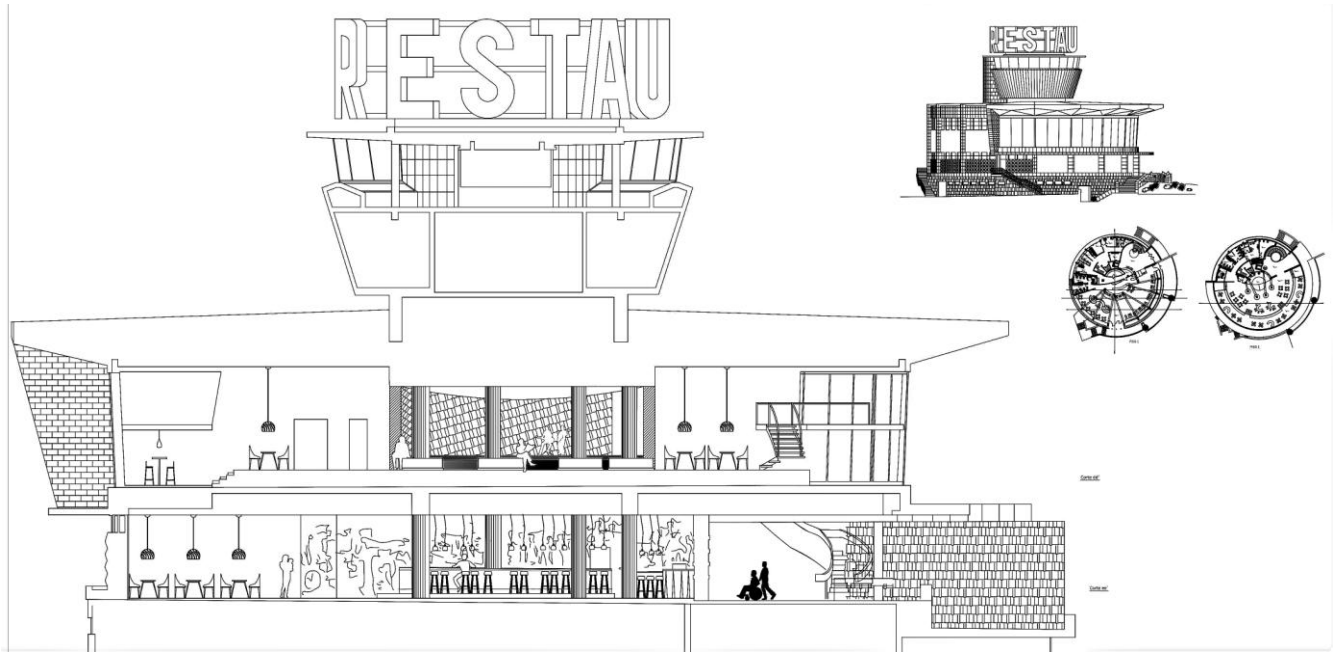
Anexos

Estimativa orçamental

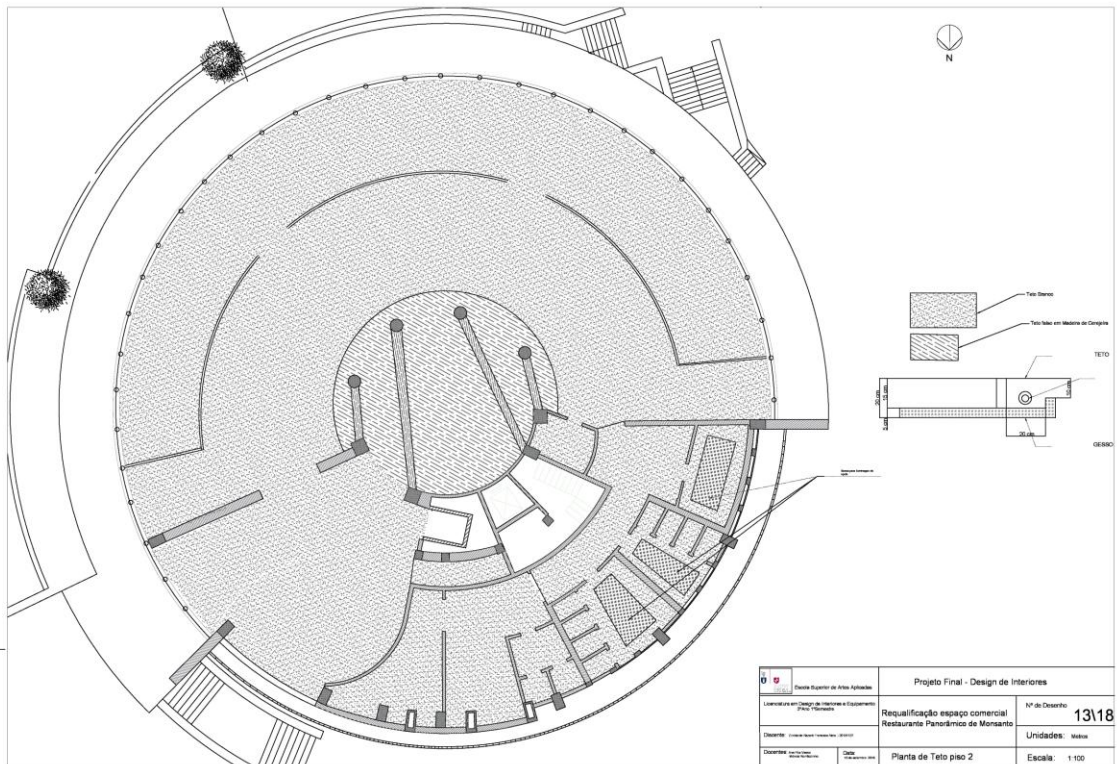
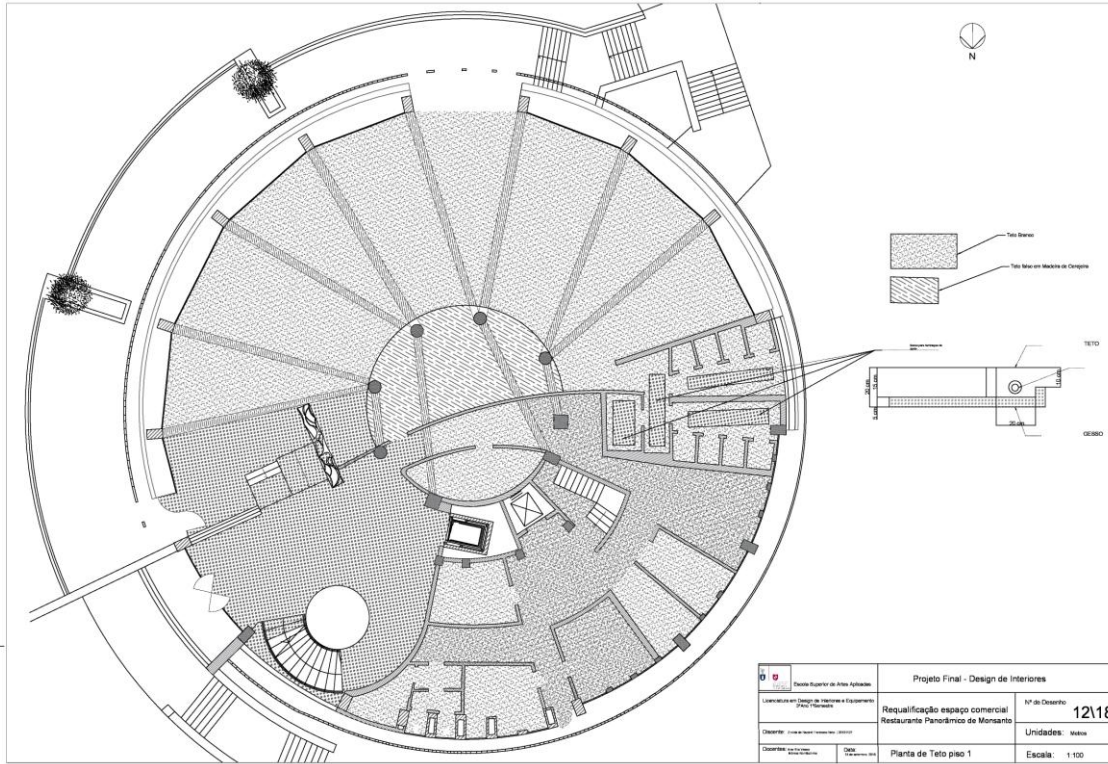
	Designação dos Trabalhos	Un.	Quantidade	Preço Unitário	Total
1	Trabalhos Preparatórios				
1.1	Zona Sanitária				
1.1.1	Desmontagem de Louças Sanitárias, espeelhos e portas de cabines sanitárias, com meios manuais e carga manual do material desmontado para camião ou contentor.	un	1	10,79 €	10,79 €
1.1.2	Remoção de todos os acessórios como caixotes do lixo, e restantes.	un	2	5,00 €	10,00 €
1.1.3	Desmontagem e tubagens de lavatórios, com meios manuais, e carga manual para camião ou contentor.	un	3	10,87 €	32,61 €
1.1.4	Remoção de Pavimentos cerâmicos com meios manuais e carga manual de entulho para camião ou contentor.	m2	3,00	56,99 €	170,97 €
1.1.5	Remoção de Ladrilhos de azulejo, com meios manuais e carga manual para camião ou contentor.	m2	4,00	6,92 €	27,68 €
1.1.6	Limpeza de paredes interiores: teto em estado de conservação regular, através de escovagem manual com escova suave, considerando um grau de complexidade médio.	m2	170,00	9,50 €	1605,00 €
1.2	Zona de Circulação				
1.2.1	Remoção dos Equipamentos Eletrónicos.	un	2	32,50 €	65,00 €
1.2.3	Remoção de Pavimentos cerâmicos manuais e carga manual de entulho para camião ou contentor.	m2	58,47	56,99 €	1622,53 €
2	Pavimentos				
2.1	Zona Sanitária				
2.1.1	Execução de betonilha de regularização e nivelamento apropriado, incluindo todos os remates e trabalhos necessários.	m2	17,62	9,85 €	173,56 €
2.1.2	Fornecimento e Aplicação de Porcelana 39,6x59,6; Fornecedor Porcelanosa, com junta de 50mm incluindo todos os materiais e acessórios para bom acabamento, segundo normas de aplicação indicadas pelo fornecedor.	m2	17,62	26,90 €	473,98 €
3	Revestimentos				
3.1	Zona Sanitária				
3.1.2	Fornecimento e Aplicação de Xisto natural 39x60, fornecedor Leroy Merlin, com junta de 50mm incluindo todos os materiais e acessórios para bom acabamento, segundo normas de aplicação indicadas pelo fornecedor, nas paredes onde fica apoiada a sanita.	m2	9,25	41,69 €	385,63 €
3.2	Zona sanitária Zona de circulação				
3.2.3	Pintura com tinta tipo "Barbot Mate", nas zonas secas sobre estuque ou divisórias e molduras, como número de demãos indicado pelo fabricante, incluindo primário, selante, fixador, preparação e limpeza das mesmas.	m2	7,49	10,00 €	74,90 €
4	Equipamentos Sanitários e Acessórios				
4.1	Fornecimento e Aplicação de Lavatório "spun2, Fornecedor ROCA	un	11,00	62,40 €	697,40 €
4.2	Fornecimento e Aplicação de Utensílios "spun2, Fornecedor ROCA	un	3,00	177,00 €	531,00 €
4.3	Fornecimento e Aplicação de sanitário suspenso, Fornecedor ROCA	un	9,00	131,00 €	1179,00 €
4.4	Fornecimento e Aplicação de Portas em compacto fendido, fornecedor J'Texeira, preço subconsulta	un	11,00	104,46 €	1149,06 €
4.5	Fornecimento e Aplicação de 10 dispensadores da loja CasadaHigiene	un	10	42,90 €	420,00 €
4.6	Fornecimento e aplicação, segundo normas de aplicação indicadas pelo fornecedor, de Dispensador de papel toalha de parede tipo Slimex (300x240x210mm).	un	4	37,00 €	148,00 €
4.7	Fornecimento e Aplicação de 9 pedras para descarga e corrimão das águas do lavatório, da marca "Roca", com referência A305127600	un	9	108,00	972,00 €
4.8	Instalação dos acessórios (caixotes do lixo, e dispensadores de papel higiénico), segundo as normas.	un	35	69,56 €	2434,60 €
5	Iluminação				
5.1	Zona de Sanitário Zona de Circulação				
5.2	Fornecimento e colocação dos focos de encastrar do Leroy Merlin, aplicação segundo as normas do fornecedor: Modelo Sw branco, medidas: 8,2x8,2 cm	un	5	61,11 €	305,55 €
5.3	Fornecimento e colocação de luminária de teto, Climaxa, aplicação segundo as normas do fornecedor, medidas: 630m	un	6	82,55 €	495,30 €
5.4	Fornecimento e colocação de Fita LED, Climaxa, aplicação segundo as normas do fornecedor	m	1	34,90 €	34,90 €
6	Estimativa Orçamental Zona Sanitária- piso 1				
					TOTAL
					13105,41

Desenhos Técnicos





	Escola Superior de Artes Aplicadas	Projeto Final - Design de Interiores	
	Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento Plano Interiores	Remodelação de espaço comercial Restaurante Panorâmico de Monsanto	Nº de Desenho 16\17
	Disciplina: Oficina de Projeto Interiores (2023-24)		Unidades: Metros
	Disciplinas: 12.14.1000 12.14.1001	Data: 2023/04/2024	Corte: aa' bb' cc'



Technical drawing of furniture component M.1. It includes a front view with a width of 4.80 and a height of 0.08. A side view shows a depth of 0.08 and a height of 0.08. A top view shows a width of 4.96. A perspective view shows a curved, shallow rectangular component.

	M.1	M.2
Material	Madeira	Madeira
Acabamento	Porcelana	
Acessório		Puxadores Metal

Technical drawing of furniture component M.2. It includes a front view with a total width of 4.36, divided into segments of 0.05, 0.84, 0.96, 0.11, 1.12, and 1.12. A side view shows a depth of 0.11. A top view shows a width of 4.36. A perspective view shows a curved component with two circular handles.

	M.1	M.2
Material	Madeira	Madeira
Acabamento	Porcelana	
Acessório		Puxadores Metal

Escola Superior de Artes Aplicadas		Projeto Final - Design de Interiores	
Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento Plano Curricular	Remodelação de espaço comercial Restaurante Panorâmico de Monsanto	Nº de Desenho	14/17
Disciplina: Desenho Técnico (Módulo 1)		Unidades:	Módulo
Docentes: Zinilda de Nazaré Francisco Neto	Data: Setembro de 2016	Desenho Técnico Mobiliário	Escala: 1:20

Technical drawing of furniture component M.1. It includes a front view with a width of 2.67 and a height of 0.57. A side view shows a depth of 0.57 and a height of 0.57. A top view shows a width of 2.67. A perspective view shows a curved component with three horizontal shelves.

	M.1	M.2
Material	Madeira	Madeira
Acabamento	Metal	
Acessório	Apoio de pés Metal	Apoio de pés Metal

Technical drawing of furniture component M.2. It includes a front view with a total width of 4.79, divided into segments of 3.26 and 1.53. A side view shows a depth of 0.57 and a height of 1.10. A top view shows a width of 4.79. A perspective view shows a curved component with a metal support base.

	M.1	M.2
Material	Madeira	Madeira
Acabamento	Metal	
Acessório	Apoio de pés Metal	Apoio de pés Metal

Escola Superior de Artes Aplicadas		Projeto Final - Design de Interiores	
Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento 2º Ano - 1º Semestre	Remodelação de espaço comercial Restaurante Panorâmico de Monsanto	Nº de Desenho	15/17
Disciplina: Desenho Técnico (Módulo 1)		Unidades:	Módulo
Docentes: Zinilda de Nazaré Francisco Neto	Data: Setembro de 2016	Desenho Técnico Mobiliário	Escala: 1:20